



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
GOVERNAMENTAL
CASA DOS CONSELHOS



COMSEP
CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

ATA Nº 05/2019 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

PÚBLICA. Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e dezanove, às dezanove horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança Pública – COMSEP, na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na rua 1822, nº 1510. Estavam presentes os **conselheiros**: João Peters Júnior (Titular/Conselho Tutelar); José Olegário Bacca Junior (Titular/Secretária de Educação); Marilene Rosana Severino Cardoso (Titular/Secretaria de Articulação Governamental); Elaine Gonçalves Weiss de Souza (Titular/Procuradoria); Roges Ramos de Ramos (Titular/Fundação Municipal de Esportes); Jefferson Sebastião Vieira (Suplente/12º Batalhão Polícia Militar); Fábio Moreira Osório (Titular/29º Delegacia Polícia Civil); Maico Francisco Alcântara (Titular/13º Batalhão Bombeiros Militar); Valmir Patias (Titular/Rotary Club); Valdir de Andrade (Titular/CONSEG); Karina de Cassia Ferri (Titular/Associação Agentes de Trânsito). **Justificou** sua ausência: David Queiroz de Sousa (Titular/Secretaria de Segurança). Contando com a presença de **outros participantes**: Daniel Moreno Ferreira da Silva, que veio em nome do Presidente David (Secretaria de Segurança), Joanilo de Souza Filho (Lions BC); Luiz Nuhrich (CONSEG BN); Leonardo Müller (CONSEG BN); Sirlei Luchtenberg (CONSEG BN); Luis Fernando Soares Bittencourt (CONSEG CENTRO); Daniela Walcanaia (CCC - BC) e Robert Wagner Sichmann (CCC - BC). Diretor Daniel dá início à reunião procedendo à leitura da pauta: 1. Documentos recebidos e expedidos; 2. Projeto Central de Penas Alternativas; 3. Rede de Aplicação de Medidas Socioeducativas; 4. Assuntos Gerais. Após, Daniel informa que o **terceiro item da pauta** referente à **Rede de Aplicação de Medidas Socioeducativas**, que seria apresentado pelos representantes do CRAS, deverá ser adiado, por motivos de saúde de um deles não poderão se fazer presentes. **Documentos recebidos**: Ficha de indicação, do dia 18 de junho de 2019 da Secretaria de Articulação indicando como titular Marilene Rosana Severino Cardoso e suplente Dalton César Becker; Ofício nº362/2019 do dia 20 de maio, referente à indicação do titular João Carlos Rebello da Cunha e do suplente Lucas de Martini Weber para representar Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico; Ficha de Indicação, do dia 27 de março de 2019, indicando como representante titular Clair da Silva e como suplente Moisés Rossi representando a entidade Câmara de Dirigentes Lojistas de Balneário Camboriú; Ofício nº004/2019, do dia 01 de junho, referente à indicação dos representantes da Associação dos Guardas Municipais sendo indicado como titular Gustavo Belz de Souza e como suplente Lissandro Josue Jesuir; Ficha de Indicação dos representantes da Associação de Micro e Pequenas Empresas de Balneário Camboriú, sendo o titular Antonio Barbosa Lopes e o suplente Wilson Petter Junior. Na sequência é passada a palavra ao Dr. Valdir para fazer algumas colocações. Conselheiro Valdir manifesta que, como foi deliberado em reunião anterior, por uma questão de logística e para evitar que se façam reuniões redundantes, foi sugerido que se façam as reuniões juntamente com os CONSEGS, e salienta a presença dos representantes neste dia, como assim também de representante do Conselho Tutelar. Informa que a tarefa da reunião passada era terminar de formatar a campanha "Receptação é Crime" e que, devido

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC

Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88.330-484 | Fone: 47 3267.0129
E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
GOVERNAMENTAL
CASA DOS CONSELHOS



COMSEP
CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

a alguns contratempos vamos, neste mês de julho finalizar, para poder lançar a campanha em agosto. Fala na importância da identificação de todas as peças, trazendo as logos dos dois CONSEGs nas Forças de Integração e se compromete a deixarem formatada essa campanha para a próxima reunião, devendo também alocar recurso. Após, Diretor Daniel questiona se o CONSEG tem alguma ata para leitura e aprovação, para o qual Dr. Valdir explica que não há atas pendentes. Logo, Daniel informa que a ata do COMSEP foi passada por e-mail para possibilitar a leitura de todos, e coloca em deliberação da plenária, sendo **aprovada e assinada a Ata Nº 04/2019**, da reunião ordinária do dia dezessete de junho. Dando continuidade à reunião passa-se para a pauta seguinte, referente ao **Projeto Central de Penas Alternativas**. Diretor Daniel agradece a presença do Presidente do Conselho da Comunidade, Sr. Robert Sichmann, que se dispôs a falar desse tema importante, sendo um projeto criado por eles. Na continuidade é passada a palavra ao Sr. Robert, para explanação. Robert se apresenta ao grande grupo, e explica que o conselho trata das questões prisionais. No que diz respeito aos apenados de Balneário Camboriú, informa que hoje não temos presídio aqui na cidade, então atuam no Presídio da Canhanduba - masculino, Penitenciária da Canhanduba e o Presídio Feminino do Bairro Nossa Senhora das Graças. Informa que o objetivo é fazer uma fiscalização mensal nas unidades, tanto na questão de estrutura quanto à prestação de serviços, e firmar parcerias também. Logo fala sobre o Projeto da Central de Penas Alternativas e informa que estão com ele há cinco meses e batalhando para implantação do mesmo em Balneário Camboriú. Robert cita o exemplo de um cidadão que roubou uma maçã no supermercado e acaba indo para a mesma penitenciária onde estão o traficante, o assassino e o pedófilo, que não estão no mesmo patamar. Explica que, tendo uma Central de Penas Alternativas, esse indivíduo pode ser colocado para prestar serviço comunitário. Outrossim informa que hoje já é feito isso mas sem uma fiscalização intensa disso no município e esclarece que através dessa Central terão não somente a fiscalização, mas também algumas parcerias em termos de custos. Robert relata que foi conhecer a Central de Penas Alternativas de Itajaí, a qual é antiga, e eles têm palestras e é feito um trabalho com Psicólogo para que eles não voltem a cometer os crimes. Manifesta que veio para ver junto ao COMSEP e ao CONSEG, para ver o que eles podem agregar a esse projeto, além de, disponibilizar uma cadeira no Conselho da Comunidade para que algum representante do COMSEP participe junto ao conselho, neste momento em que está sendo resgatado. Robert convida a Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Segurança Pública a fazer parte do conselho. No que diz respeito a verbas, para o Conselho da Comunidade e também para o de Segurança, tem-se aquelas verbas das multas pecuniárias, das quais, o ano passado, R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais) voltaram por falta de projeto. Finalmente, convida as pessoas dispostas a participarem junto ao Conselho da Comunidade fomentando esta questão da Central de Penas Alternativas e informa que será apresentado ao Ministério Público nos próximos quinze dias e quem colaborou foi a Secretária da Central das Penas Alternativas do Governo de Santa Catarina. Informa que contam em contrapartida

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC

Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88.330-484 | Fone: 47 3267 0129

E-mail: hccasadosconselhos@gmail.com



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
GOVERNAMENTAL
CASA DOS CONSELHOS



COMSEP

CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

do município com um carro com motorista e o restante será feito com as verbas das multas pecuniárias, inclusive o local de implantação está definido. Diretor Daniel questiona quanto ao funcionamento. Robert explica o fluxo: após a condenação o Judiciário passa a apresentar Penas Alternativas e a Central começa a tomar as medidas em relação à pessoa que vai cumprir essas medidas. Respondendo ao questionamento referente ao acompanhamento da central no cumprimento das medidas, Robert explica que a idéia é uma das pessoas não ficar na Central, e por isso a necessidade do carro, para fiscalizar o horário de entrada na empresa e de retorno para casa. No que diz respeito a outros questionamentos referentes a fiscalização, Diretor Daniel informa que, até um tempo atrás, a Polícia Militar estava auxiliando nesse sentido. Respondendo aos questionamentos dos conselheiros, Robert informa que é o mesmo modelo de Itajaí, e que esse projeto em realidade era para Laguna, e devido à necessidade do município o Conselho da Comunidade conseguiu o projeto para Balneário Camboriú. Acrescenta que o problema atual em Itajaí é a dificuldade para firmar convênios, pois nenhuma empresa quer abrir para uma pessoa cumprir medidas socioeducativas, e pretendem reverter a situação para que a pessoa cumpra esse trabalho efetivamente. Diretor Daniel questiona a possibilidade de aquisição do carro mediante a verba, colocando a necessidade da Centro no projeto, sendo sugerida a solicitação de um carro apreendido, e sendo colocada a dificuldade em conseguir combustível e motorista. Robert esclarece que o projeto contempla os outros funcionários: uma Psicóloga, uma Assistente Social, duas Auxiliares Administrativas e uma Coordenadora. Acrescenta que o motorista, o combustível e a manutenção do carro estaria a cargo do município. Na sequência Robert explica como ficaria a questão da parceria de acordo com o projeto, procedendo à leitura do trecho correspondente no qual constam as competências do Poder Judiciário (recursos provenientes da verba pecuniária para contratação, pagamento de profissionais, disponibilizar espaço físico adequado, preferencialmente nas dependências do Fórum, operacionalizar o encaminhamento dos beneficiários em cumprimento das penas alternativas, informar a Central sobre as decisões de condenação, para que o beneficiário seja encaminhado). As competências do Ministério Público (propor e manifestar-se de forma favorável à aplicação das alternativas penais, ceder bens permanentes como mesas, cadeiras, computadores, impressoras, armários, arquivos e a manutenção dos mesmos). E ao município (cessão do carro, motorista, combustível, manutenção e duas linhas telefônicas com acesso a celular). Robert manifesta que, podem tentar conseguir um carro apreendido como foi sugerido. Um dos conselheiros questiona que tipo de fiscalização será realizada pela Central, por considerar que a empresa já estará fazendo a fiscalização do trabalho do apenado, inclusive com o devido registro da presença do mesmo, o qual será encaminhado ao Judiciário. Logo, Robert explica que a pessoa vai no local para verificar se ele está cumprindo efetivamente a pena e que a Central irá firmar convênios com essas instituições. Conselheiros falam nos casos em que as empresas assinam a presença do apenado e pedem para ele não comparecer. Marilene fala sobre o caso da Educação, em que por uma questão

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC

Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88.330-484 | Fone: 47 3267.0129

E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
GOVERNAMENTAL
CASA DOS CONSELHOS



COMSEP
CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

de segurança, foi solicitado que não fosse no espaço das escolas, pelo cuidado com os alunos. Robert concorda e acrescenta que nesse caso poderia ser em horários alternativos ou como Marilene citou, nos finais de semana, em mutirões. Robert informa que foi conhecer a Central de Itajaí há pouco tempo e verificou que funciona muito bem. Daniel manifesta sua emoção em contar com pessoas como eles, voluntários, e parabeniza, colocando os CONSEGS e o COMSEP à disposição. Robert solicita se puderem nomear um conselheiro titular e um suplente para participarem no Conselho da Comunidade, pois trabalham dentro da segurança e precisam alguém da Segurança dentro do conselho. Robert irá encaminhar um ofício ao COMSEP e ao CONSEG solicitando essa indicação e acrescenta que contam com outros projetos além da Central. Após é falado a respeito do histórico do presídio em Balneário Camboriú, concluindo com a aquisição de um terreno pelos três municípios a partir de um projeto da OAB, na qual em 2004 os quatro CONSEGS assumiram a bandeira, e com ajuda do município, em 2016 conseguiram derrubar a última parede da construção da Rua Inglaterra. Dr. Fábio fala a respeito do valor necessário, referente a uma verba do Ministério Público, para fazer uma Central de Plantão Policial ambientalmente sustentável, sendo necessários R\$ 2.219.000,00 (dois milhões, duzentos e dezenove mil reais). Fala de uma Delegacia que ficaria aberta vinte e quatro horas, onde todos poderiam registrar um BO. Informa que tem um excelente projeto firmado com engenheiro, o qual fez gratuitamente e foi combinado que se conseguirem tirar o projeto do papel ele irá receber. Em resposta ao questionamento de uma das conselheiras referente à verba para a Delegacia da Mulher, Dr. Fábio informa que já está em obra e concorda, que precisa de projeto. Conselheiros falam a respeito do Decreto Regulamentador. É sugerida a elaboração de uma Moção de Recomendação ao Ministério Público. No que diz respeito às possibilidades de obtenção de verba, é feita uma colocação sobre o late House, um prédio de trinta e dois andares, que em 2008, após feito estudo de impacto de vizinhança foi reprovado, sendo que hoje temos duas torres de oitenta e dois andares, (havendo pendências ambientais). Também, referente ao Balneário Camboriú Shopping, com medidas ambientais que não foram cumpridas. Na continuidade passa-se aos **assuntos gerais**. Dr. Valdir fala a respeito das reuniões dos CONSEGS e informa que será feito encaminhamento por escrito ao Secretário, referente à demora nas respostas, cita como exemplo, o CONSEG da Barra Norte, na questão dos redutores de velocidade A, B, C e D, que está há mais de noventa dias sem resposta, tendo sido feita a solicitação via ofício através do Setor de Protocolo. Representante Luiz, do CONSEG da Barra Norte, fala da solicitação de policiamento mediante Guarda na escola Ariribá, para o qual Dr. Daniel esclarece que, geralmente chega ofício através da Ouvidoria ou todas as questões de sinalização, é dada uma determinação para que vá para o Departamento de Trânsito, através do engenheiro Carlos para que ele analise, sendo que ele vai até o local e analisa se é viável de acordo com a legislação e depois é dado um retorno, o qual tem uma demora aproximada de até trinta dias, nos casos de maior complexidade, sendo geralmente um prazo de uma semana. Diretor Daniel solicita que refaça o ofício e encaminhe. No que diz respeito à

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC
Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88 330-484 | Fone: 47 3267 0129
E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
GOVERNAMENTAL
CASA DOS CONSELHOS



COMSEP
CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

demanda de travessia na Avenida do Estado e na Rua Miguel Matte com a Bittencourt, é informado que a legislação a nível federal mudou recentemente, e não é mais qualquer via que pode ter a travessia, inclusive antes da travessia deve ter outros métodos de redutores de velocidade, inclusive, se for o caso, radares. Informe: Dr. Valdir informa que na sexta-feira passada, o Deputado Maurício veio aqui na Casa dos Conselhos, a pedido da Diretora Marilene, junto com o Vereador Pedro Francêz, contando com a presença do Secretário de Articulação Governamental, Marcos Kurtz, e foi apresentado para ele, o projeto da reforma desta Casa, visando ter um auditório com acessibilidade, cuidando da acústica, no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), e explica que o Deputado se comprometeu em fazer uma emenda parlamentar direto ao Governador e alocar esse recurso. Também ele colocou à disposição o Gabinete dele, inclusive com o contato que ele tem com o Senador Jorginho Mello, para que nós façamos efetivamente o Fundo Municipal de Segurança, por lei, e com esse processo de integração da Segurança, conseguiram fazer a ponte Fundo a Fundo, Fundo Nacional de Segurança - Fundo Municipal de Segurança, porém, tem que desenvolver o Projeto. Dr. Fábio sugere o projeto de um grande Centro Integrado de Segurança Pública. Conselheira Elaine fala a respeito das deliberações a esse respeito, após várias discussões, as quais constam em ata, também fala na existência de um Diretor de Projetos da Secretaria. Diretor Daniel fala que tem ciência que a demanda é muito grande. Conselheiros manifestam o descontento pela falta de projetos e a devolução de verba por conta disso. Diretora Marilene se apresenta e parabeniza o conselho pela grande participação e informa a reorganização administrativa sendo colocadas pessoas-referência para cada conselho e apresenta Antonio, que irá acompanhar este conselho e solicita que coloquem ele no grupo e se coloca à disposição. Também expressa seu contentamento pela interação entre os conselhos, e fala da reunião do Colegiado de Presidentes na qual houve uma grande participação e eles conseguiram se conhecer e interagir e fazer essa troca, que é muito importante, pelo fato de que as políticas públicas passam por vários conselhos. Conselheiro Valdir faz elogios ao Secretário Marcos Kurtz, e informa que estiveram falando a respeito da legislação do COMSEP e do COMTRAN e ele pediu que encaminhe para ele. Dr. Valdir manifesta seu contentamento com o projeto da Casa dos Conselhos pois a ampliação da estrutura representa o respeito para com o terceiro setor, para com a sociedade e agradece também ao Prefeito. Robert sugere a realização de um Fórum Integrado da Segurança e informa que o Conselho da Comunidade tem por obrigação a realização de um fórum anual sobre os dados de violência no município e poderiam estar conversando sobre isso. É esclarecido que existe a obrigatoriedade dos fóruns e do Plano Municipal de Segurança. Sem mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Liliansa Raquel Noto Inacio, lavro a seguinte ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC
Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88 330-484 | Fone: 48 3267 0123
E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com